

CONJUNTIVITES E SUAS RELAÇÕES HISTOPATOLÓGICAS: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Pedro Henrique Padilha da Cunha¹, email:

pedro.padilha@souunit.com.br ;

Katherine Pinaud Calheiros de Albuquerque Melo¹, email:

katherine.pinaud@souunit.com.br ;

Oscar Orsolete Cogo¹, email:

oscar.orsolete@souunit.com.br ;

Sabrina Gomes de Oliveira² (orientadora), email:

sabrinaoliveiramedvet@yahoo.com.

Centro Universitário Tiradentes/Medicina/Alagoas,AL.

2.06.00.00-3 Morfologia 2.06.03.00-2 Histologia 4.00.00.00-1- Ciências da Saúde 4.01.01.17-7 Oftalmologia

Introdução: A conjuntiva é uma mucosa, que reveste a parte interna das pálpebras, a superfície da córnea e, igualmente, a parte posterior da pálpebra, que se prolonga, recobre e atravessa a esclera. A inflamação dessa estrutura é denominada conjuntivite, caracteriza-se por irritação, vermelhidão e lacrimejamento. Pode estar localizada na túnica conjuntiva da pálpebra ou do bulbo e, de acordo com o patógeno, ela pode ser classificada em: viral, bacteriana e alérgica além da classificação de acordo com a cronicidade: aguda ou crônica. **Objetivo:** Identificar as principais características que diferem os tipos de conjuntivite associando com a histopatologia e suas características específicas a nível macro e, principalmente, microscópico. **Metodologia:** Trata-se de um estudo realizado por meio de levantamento bibliográfico das seguintes literaturas: Ross: Histologia texto e Atlas e Kierszenbaum: Histologia e Biologia celular, além disso, foram usados como referência artigos encontrados em portais eletrônicos PUBMED e SCIELO usando os descritores: fisiopatology and conjunctivitis, com filtros: dez anos e artigo de revisão. **Resultados:** A conjuntiva é uma mucosa delgada e transparente que se estende a partir da junção corneoescleral na margem da periferia da córnea, atravessa a esclera (túnica conjuntiva do bulbo) e cobre a superfície mais posterior da pálpebra (túnica conjuntiva da pálpebra); é formada por um epitélio estratificado colunar que possui inúmeras células caliciformes (são responsáveis por produzir um dos componentes da lágrima) e é apoiada sobre uma lâmina própria composta de tecido conjuntivo frouxo. Conjuntivite é a inflamação ou infecção da conjuntiva, podendo esta ser infecciosa ou não infecciosa. A conjuntivite infecciosa pode ter diversas causas, agentes infecciosos como: bactérias (sendo as mais comuns: *Streptococcus pneumoniae*, *Staphylococcus aureus*, *Haemophilus influenzae* e *Chlamydia trachomatis*), vírus (sendo os mais comuns: adenovírus, herpes simplex, herpes zoster e enterovírus), fungos e parasitas. Já a conjuntivite não infecciosa engloba causas como: alérgenos (exemplo: conjuntivite alérgica perene e ceratoconjuntivite atópica), toxicidade e irritantes (exemplo: ceratoconjuntivite induzida por medicamentos). Além disso, pode ser dividida de acordo com a cronicidade: aguda que vai de 3 a 4 semanas após a apresentação enquanto a crônica é de mais de 4 semanas de duração. A incidência da conjuntivite varia de acordo com sua causa, mas, no entanto, de

maneira geral, a causa mais comum é por alérgenos atingindo de 15% a 40% da população mundial, porém, as causas e as estatísticas vão variar de acordo com a idade e o período do ano estudado. **Conclusão:** Sendo assim, depois de uma análise sistemática da bibliografia supracitada, correlacionando-a com a clínica existente nos pacientes, nota-se que é indispensável o conhecimento histopatológico da conjuntivite. De modo explicativo, o estudo tecidual da estrutura (conjuntiva), a nível microscópico, é de suma importância para o entendimento do comportamento da sua patologia e, por conseguinte, da sua terapêutica.

PALAVRAS-CHAVE:

Conjuntivite. Histopatologia. Patologia. Infecciosa. Não infecciosa

ABSTRACT

Introduction: The conjunctiva is a mucosa that lines the inner part of the eyelids, the surface of the cornea and also the posterior part of the eyelid that extends, covers and crosses the sclera. The inflammation of this structure is called conjunctivitis, characterized by irritation, redness and tearing. It may be located in the conjunctival tunic of the eyelid or bulb and, according to the pathogen, it may be classified into: viral, bacterial and allergic in addition to classification according to chronicity: acute or chronic. **Objective:** To identify the main characteristics that differ the types of conjunctivitis associated with histopathology and its specific characteristics at macro and, mainly, microscopic level. **Methodology:** This is a study conducted through a reference bibliographic survey and on an electronic portal such as PUBMED. **Results:** The conjunctiva is a thin, transparent mucosa that extends from the corneoscleral junction at the periphery of the cornea, crosses the sclera (conjunctival bulb tunic) and covers the posterior surface of the eyelid (conjunctival eyelid tunic); It is formed by a columnar stratified epithelium that has numerous goblet cells (they are responsible for producing one of the tear components) and is supported on a lamina propria composed of loose connective tissue. Conjunctivitis is the inflammation or infection of the conjunctiva, which may be infectious or non-infectious. Infectious conjunctivitis has several causes, infectious agents such as: bacteria (the most common being *Streptococcus pneumoniae*, *Staphylococcus aureus*, *Haemophilus influenzae* and *Chlamydia trachomatis*), viruses (the most common being adenovirus, herpes simplex, herpes zoster and enteroviruses), fungi and parasites. Non-infectious conjunctivitis encompasses causes such as: allergens (eg: perennial allergic conjunctivitis and atopic keratoconjunctivitis), toxicity and irritants (eg drug-induced keratoconjunctivitis). In addition, it can be divided according to chronicity: acute ranging from 3 to 4 weeks after presentation while chronic is more than 4 weeks in duration. The incidence of conjunctivitis varies according to its cause but overall however, the most common cause is allergens affecting 15% to 40% of the world's population, but the causes and statistics will vary according to the age and period of the year studied. **Conclusion:** Thus after a systematic analysis of the aforementioned bibliography correlating it with the existing clinic in the patients it is noted that the histopathological knowledge of conjunctivitis is indispensable. In an explanatory way the tissue study of (conjunctival) structure at the microscopic level is of paramount importance for understanding the behavior of its pathology and therefore its therapy.

KEY WORDS:

Conjunctivitis. Histopathology. Pathology. Infectious. Not infectious